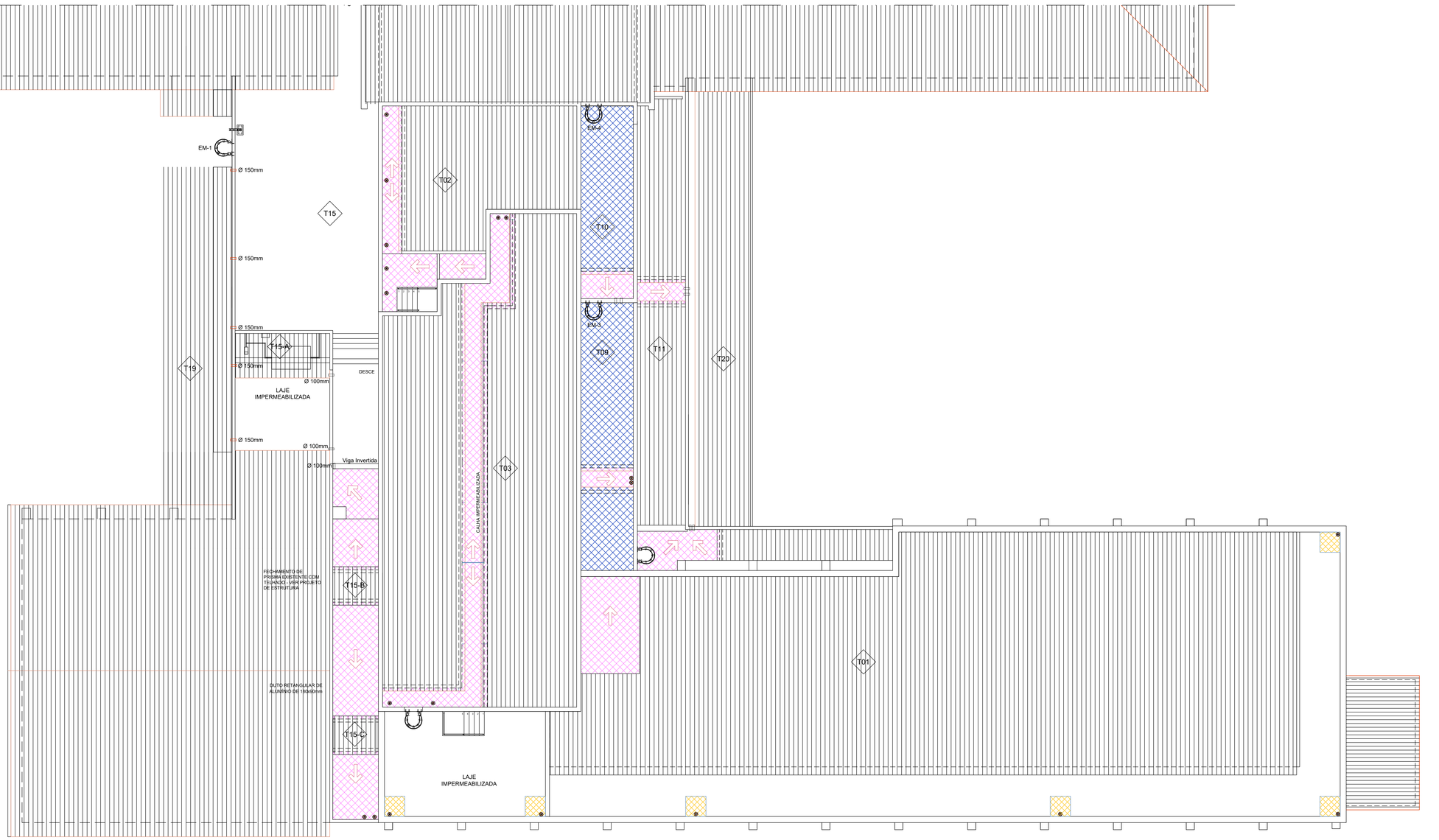
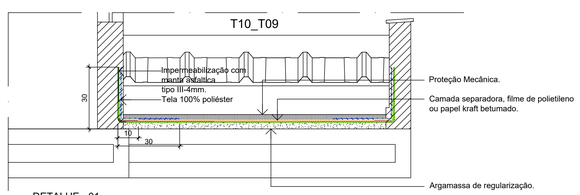
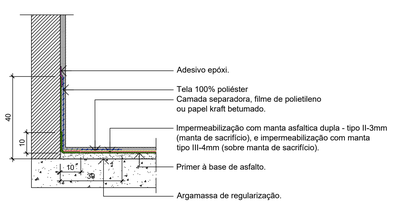
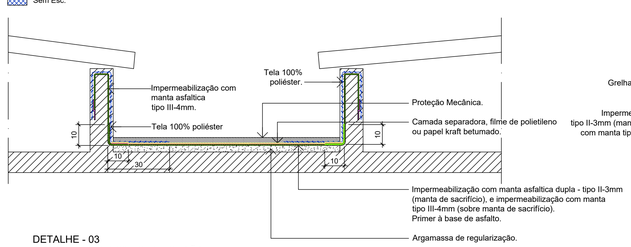




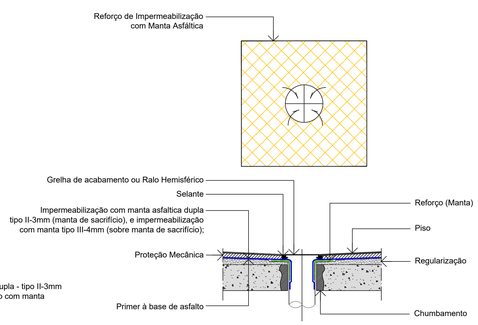
DETALHE - 01
SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO
Sem Esc.



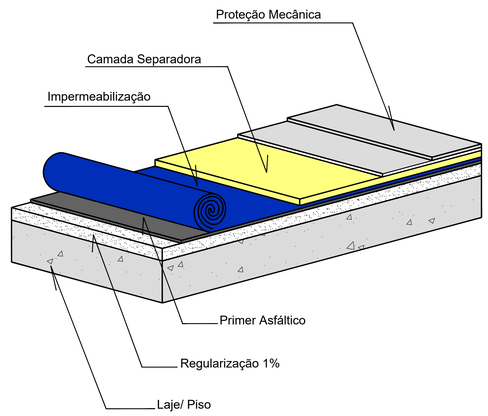
DETALHE - 02
SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO
Esc.: 1 / 10



DETALHE - 03
SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO
Esc.: 1 / 10



DETALHE - 04
CHUBAMENTO E IMPERMEABILIZAÇÃO DE RALOS
Esc.: 1 / 10



NOTAS:
1. O PROJETO DEVERÁ SER UTILIZADO DE FORMA COMPLETA, OBEDECENDO TODAS AS DETERMINAÇÕES EFETUADAS E ESTUDADAS NESTE TRABALHO;
2. AS CAVIDADES OU NICHOS EXISTENTES NA SUPERFÍCIE DEVEM SER PREENCHIDOS COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, TRAÇO VOLUMÉTRICO 1:3, COM OU SEM ADITIVOS;
3. AS TRINCAS E FISSURAS DEVEM SER TRATADAS DE FORMA COMPATÍVEL COM O SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO A SER EMPREGADO, SENDO UTILIZADO AS MELHORES PRÁTICAS DO MERCADO;
4. O SUBSTRATO A SER IMPERMEABILIZADO NÃO DEVE APRESENTAR CANTOS E ARESTAS VIVAS, OS QUAIS DEVEM SER ARREDONDADOS COM RAIO A SER DETERMINADO PELO PROJETISTA E A FISCALIZAÇÃO; AS SUPERFÍCIES DEVEM ESTAR LIMPAS DE POEIRAS, ÓLEOS, GRAXAS OU DESMOLDANTES, ISENTAS DE RESTOS DE FOR– MAS, PONTAS DE FERRO OU ARAMES, PARTÍCULAS SOLTAS OU DEGRADADAS, ETC;
5. O CAIMENTO MÍNIMO A SER ADOTADO PARA O ESCOAMENTO DE ÁGUAS DEVERÁ SER DE 1,0% EM DIREÇÃO AOS PONTOS DE COLETA;
6. A REGULARIZAÇÃO DEVERÁ SER EXECUTADA NO TRAÇO VOLUMÉTRICO 1:3, EM CIMENTO E AREIA, DE GRANULOMETRIA DE 0 A 3mm, SEM A ADIÇÃO DE ADITIVOS HIDRÓFUGOS OU IMPERMEABILIZANTES;
7. A CAMADA DE REGULARIZAÇÃO DEVERÁ ESTAR TOTALMENTE ADERIDA AO SUBSTRATO. NOS LOCAIS ONDE APRESENTAR–SE SOLTA, ESTA ÁREA DEVE SER REMOVIDA E RECOMPOSTA COM ARGAMASSA CITADA NO ITEM 6;
8. AS BORDAS DAS JUNTAS DE DILATAÇÃO DEVERÃO SER REGULARIZADAS CONFORME O ITEM 6 COM ADITIVOS EPOXÍDICOS;
9. É PROIBIDO A UTILIZAÇÃO DA JUNTA DE DILATAÇÃO COMO PASSAGEM DE ELETRODUTOS E OUTRA TUBULAÇÕES, BEM COM SER INTERROMPIDA OU INTERCEPTADA POR ALVENARIAS E ETC;
10. DEVERÃO SER EXECUTADOS TODOS OS DETALHES CONFORME SOLICITADO;
11. É VEDADO O TRÂNSITO DE PESSOAL, MATERIAL E EQUIPAMENTOS ESTRANHOS AO PROCESSO DE IMPERMEABILIZAÇÃO;
12. DEVE SER OBEDECIDA UMA SOBREPOSIÇÃO MÍNIMA DE 10cm; E
13. RECOMENDAMOS QUE SEJA EXECUTADA APÓS OS SERVIÇOS DE IMPERMEABILIZAÇÃO UMA PROVA DE LÂMINA D'ÁGUA COM DURAÇÃO MÍNIMA DE 72 HORAS ININTERRUPTAS, COM EXCEÇÃO DAS CALÇADAS.

ESPECIFICAÇÃO DA IMPERMEABILIZAÇÃO

1. SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO - LAJE E CALHA

1. Demolição e retirada de todos os revestimentos e impermeabilização até a chegada do substrato (concreto-laje);
2. Limpeza do substrato para remoção de óleos e graxas impregnados superficialmente;
3. Argamassa de regularização: argamassa de cimento + areia traço 1:3, com caimento de 2%;
4. Chumbamento dos ralos e execução de colarinho com adesivo epóxi nos mesmos;
5. Aplicação de primer à base de asfalto em todo o piso, para aderência da manta asfáltica;
6. Impermeabilização com manta asfáltica tipo II-3 mm (sacrifício) no piso;
7. Impermeabilização com manta tipo III-4 mm, colada com maçarico no piso (sobre manta de sacrifício);
8. Camada separadora, filme de polietileno ou palpel kraft betumado;
9. Proteção primária da manta no piso com argamassa de cimento + areia traço 1:6 esp.= 2,0 cm; e
10. Proteção mecânica de superfície.

2. SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO - REFORÇO

1. Demolição e retirada de todos os revestimentos e impermeabilização até a chegada do substrato (concreto-laje);
2. Limpeza do substrato para remoção de óleos e graxas impregnados superficialmente;
3. Argamassa de regularização: argamassa de cimento + areia traço 1:3, com caimento de 2%;
4. Chumbamento dos ralos e execução de colarinho com adesivo epóxi nos mesmos;
5. Aplicação de primer à base de asfalto em todo o piso, para aderência da manta asfáltica;
6. Impermeabilização com manta asfáltica tipo II-3 mm (sacrifício) no piso;
7. Impermeabilização com manta tipo III-4 mm, colada com maçarico no piso (sobre manta de sacrifício);
8. Camada separadora, filme de polietileno ou palpel kraft betumado;
9. Proteção primária da manta no piso com argamassa de cimento + areia traço 1:6 esp.= 2,0 cm; e
10. Proteção mecânica de superfície.

3. SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO - LAJE

1. Demolição e retirada de todos os revestimentos e impermeabilização até a chegada do substrato (concreto-laje);
2. Limpeza do substrato para remoção de óleos e graxas impregnados superficialmente;
3. Argamassa de regularização: argamassa de cimento + areia traço 1:3, com caimento de 2%;
4. Chumbamento dos ralos e execução de colarinho com adesivo epóxi nos mesmos;
5. Aplicação de primer à base de asfalto em todo o piso, para aderência da manta asfáltica;
6. Impermeabilização com manta asfáltica tipo II-3 mm (sacrifício) no piso;
7. Impermeabilização com manta tipo III-4 mm, colada com maçarico no piso (sobre manta de sacrifício);
8. Camada separadora, filme de polietileno ou palpel kraft betumado;
9. Proteção primária da manta no piso com argamassa de cimento + areia traço 1:6 esp.= 2,0 cm; e
10. Proteção mecânica de superfície.

EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

NOME DO PRÉDIO / ÁREA: PAVILHÃO ERNANI BRAGA
ENSP

OBJETIVO: REDIMENS. INSTALAÇÃO
CAMPUS:
SETOR: EDIFICAÇÃO

Nº PREDIO	Nº DA META	O.E. / O.R.	Nº PRANCHA
054	2023.30	2023.06.02.02	C054A70A

TIPO DE PROJETO / SUBTIPO DE PROJETO: IMPERMEABILIZAÇÃO
FASE: PROJETO EXECUTIVO

TITULO DA PRANCHA: IMPERMEABILIZAÇÃO DAS LAJES E CALHAS
DATA: 16/08/2023
ESCALA: INDICADA

COORDENADOR DA META	RESPONSÁVEL TÉCNICO	CREA/CAU	ART/RRT
CRISTINA RIBEIRO	ISMAEL SANTIAGO	1999119752	2020230127753

EQUIPE:

IMP-01/1

USUÁRIO: ISMAEL SANTIAGO
LETRA ALTERAÇÃO: 16-08-2023 11:05
CRIAÇÃO DO ARQUIVO: 16.08.2023
NOME ATUAL DO ARQUIVO: IDSMATAN.DWG
COMENTÁRIOS: